

Esta história é trazida gratuitamente a você por **Ririro.com/pt**. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias.

As histórias podem ser lidas online, baixadas ou impressas, e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Te desejamos muitas leituras divertidas!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O Casaco Vermelho da Mamãe



Eu adoro o casaco da mamãe!
Ele é vermelho, comprido, quentinho. E
cheira igualzinho a ela!

Eu adoro fazer coisas com a mamãe!

A gente faz piquenique no quintal.

A gente planta flores na horta.

Ela me abraça quando eu volto da escola.

À noite, ela me envolve nos braços até eu pegar no sono.



— Tenho uma novidade! — diz a mamãe.



— Consegui um emprego! Vou ficar fora
durante a semana, mas volto nos fins
de semana!

— Quem vai me abraçar à noite, mamãe?

Quem vai fazer piquenique comigo,
plantar comigo, brincar comigo?





— Eu sei que você está triste. Vou deixar meu casaco vermelho com você.

Quando você olhar pra ele, vai lembrar que eu te amo... e que logo, logo, volto pra casa.

Levo o casaco vermelho pra fora —
virou minha toalha de piquenique!
É como se a mamãe estivesse comigo.
Opa! Suco derramado!



Fico triste quando chego da escola e ela não está na porta.



Eu visto o casaco dela.
É quentinho, tem o cheiro dela. É
como um abraço!
Opa! Tinta!

Ajudar a vovó na horta.

O casaco comprido pendurado no galho espanta as galinhas!
É como se a mamãe estivesse ali
com a gente, cuidando das
plantas.

Opa! Lama!



Quando escurece, é quando mais sinto falta da mamãe.



A vovó me cobre com o casaco
quentinho dela.

Parece que é a mamãe quem está
me abraçando até eu dormir.

Opa! Migalhas de biscoito!

O casaco vermelho da mamãe continua quentinho...

Mas agora ele cheira a tinta, suco, lama
e biscoito!



Opa! Precisamos lavar!

O vento sopra forte e leva o casaco do varal...



Ele voa pelo ar!

Passa por cima da cerca!

Passa por cima do ônibus!

Opa! Em quem será que o casaco caiu?

Corro até ele e agarro!

— Achei você, casaco!

E ele volta a cheirar como a mamãe.

— Oh! Achei você, mamãe! Você voltou!

